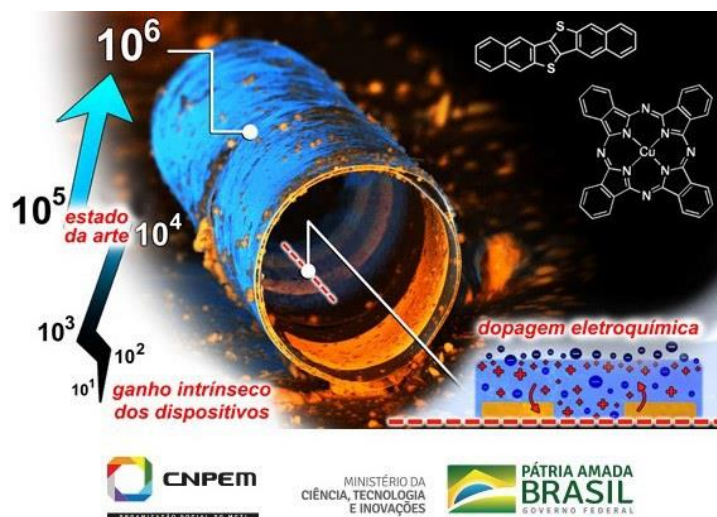




NANODISPOSITIVO DESENVOLVIDO PELO CNPEM/MCTI PODE TORNAR DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS MAIS RÁPIDO E ACESSÍVEL



Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM/MCTI), organização social do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, desenvolveram uma plataforma de transistor para a detecção de dopamina, um neurotransmissor relacionado a doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e Parkinson. A tecnologia de transistores orgânicos para detecção de substâncias em meio líquido vem sendo constantemente explorada pelos cientistas.

De maneira inovadora, o funcionamento dos transistores fabricados no CNPEM/MCTI é baseado tanto no acúmulo de cargas na superfície do filme orgânico, diretamente em contato com o meio líquido, quanto na penetração de íons através dos poucos nanômetros de espessura do filme orgânico. Esse processo, conhecido como dopagem

eletroquímica, se consolidou ao longo da última década como uma das principais rotas de aprimoramento de propriedades eletrônicas de dispositivos orgânicos que operam em meio líquido.

A plataforma de transistor eletroquímico orgânico pode abrir caminho para o desenvolvimento de futuros testes rápidos, capazes de contribuir com diagnósticos e/ou prognósticos de diversas doenças, através da extração de informações de entidades biológicas em uma determinada amostra de sangue, suor ou urina, apontando funções normais ou patológicas em um organismo. Assim, o potencial dos dispositivos miniaturizados pode impactar diversos campos estratégicos, desde diagnósticos clínicos até o monitoramento de alimentos ou produtos e substâncias no meio ambiente.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

BRASIL SE SAGRA TRICAMPEÃO DA OLIMPÍADA INTERNACIONAL DE ECONOMIA

Uma equipe de 5 estudantes brasileiros conquistou o primeiro lugar na Olimpíada Internacional de Economia 2021. Realizada de 26 de julho a 1º de agosto, a competição foi promovida de forma online pela Universidade da Letônia com alunos do ensino médio de 44 países. O resultado nacional se soma aos títulos conquistados em 2019 e 2020.

Em resultados individuais, o país conquistou 4 medalhas de ouro e uma de prata. A equipe brasileira foi formada pelos medalhistas de ouro Caio Bento da Silva Luize, de Florianópolis (SC); Nicolas Goulart de Moura, de São Paulo (SP); Sebastião Froes Gomes Navarro, de São Paulo (SP); Vitor Alexandre Theodosio de Carvalho, de São José dos Campos (SP); e Ishan Matheus de Campos Unni, de São José dos Campos (SP), que ficou com a prata. Completam o time brasileiro dois líderes de equipe: Tomás Aguirre Vaz e Rafael Carlini.

Durante a olimpíada, os alunos passaram por 3 avaliações: provas teóricas de economia em temas como oferta e demanda, equilíbrio de mercado, taxas de juros negativas e teoria dos jogos aplicada à vacinação contra a Covid-19; resolução de problemas de negócios; e um jogo de gestão financeira. A Olimpíada Internacional de Economia teve sua primeira edição em 2018. O Brasil participa desde o início, quando conquistou o terceiro lugar.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti





INPE/MCTI COMEMORA 60 ANOS COM PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS ESPECIAIS



O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, realiza nesta terça-feira (3) uma cerimônia para comemorar os 60 anos de existência da instituição. O evento será transmitido pela internet no canal do INPE no YouTube. Logo pela manhã serão homenageados servidores com medalhas de 10, 15, 20, 25, 35, 40, 45 e 50 anos de trabalho no Instituto. À tarde, a apresentação musical Conversas e Cordas vai compor o evento cultural.

A comemoração se estende até o dia 18 de agosto com apresentações culturais, palestras, missa e lives. Na quarta-feira (4) dois eventos culturais em parceria com a Fundação Cultural Cassiano Ricardo serão apresentados. Na quinta-feira (5), a live vai abordar o passado e o presente

do INPE/MCTI, com a participação de ex-diretores do Instituto. Já na sexta-feira (6), a missa de ação de graças pelo 60º aniversário do INPE/MCTI será às 10 horas da manhã. A tarde terá uma live no canal do INPE/MCTI no Youtube com o tema: Inspirando Gerações.

A agenda retorna na outra quarta-feira (11) com a palestra: Astronomia de Ondas Gravitacionais, por Odylio Denys de Aguar, da Divisão de Astrofísica do INPE/MCTI. Na quinta-feira (12), às 10 horas da manhã, terá uma live com o tema: Projeto Memória. As comemorações encerram no dia 18 de agosto, quarta-feira, com a palestra Astrobiologia: A Vida no Contexto Cósmico, por Carlos Alexandre Wuensche, da Divisão de Astrofísica do INPE/MCTI.

Saiba mais em gov.br/mcti

RELATÓRIO DO TCU APONTA BOAS PRÁTICAS DO MCTI NA GESTÃO DO PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÕES

Um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) apontou que o MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações mantém boas práticas na gestão do Plano Anual de Contratações (PAC). A ferramenta, obrigatória para toda a Administração Pública Federal, tem o objetivo de planejar as compras e contratações anuais dos órgãos públicos e contempla bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação.

A auditoria do TCU em 72 organizações públicas avaliou a gestão do Plano Anual de Contratações (PAC) e do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (SPGC) em aspectos como engajamento da alta cúpula no planejamento das contratações, existência de calendário anual de compras, plano de comunicação interno e ações de capacitação das equipes responsáveis.

Segundo o acórdão do tribunal, órgãos como o MCTI, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e a Controladoria-Geral da União (CGU) mantêm boas práticas na gestão do PAC, com o estabelecimento de normas que definem processos de elaboração, aprovação e execução do PAC; elaboração de manuais; estabelecimento de um calendário de compras e acompanhamento do PAC durante sua execução.

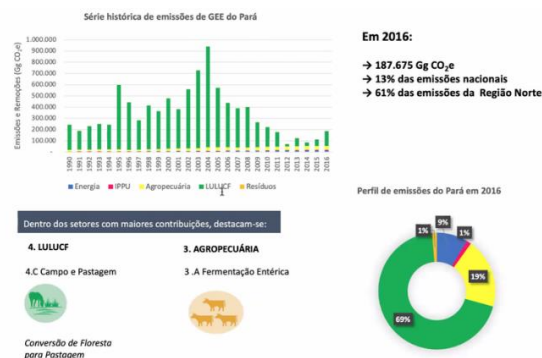
“Nesta esteira, vale destacar que a utilização destas boas práticas foi validada pela equipe de auditoria, de sorte que sua disseminação, por meio do presente trabalho, tem o potencial de induzir, em boa escala, o aprimoramento da utilização deste importante mecanismo de planejamento administrativo”, traz o documento.

Saiba mais em gov.br/mcti





MCTI APRESENTA PERFIL DE EMISSÕES E REMOÇÕES DE GASES PARA O ESTADO DO PARÁ



A equipe técnica do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações apresentou, na sexta-feira (30), os resultados de emissões e remoções de gases de efeito estufa (GEE) para o estado do Pará. A iniciativa faz parte do esforço da pasta em prover informações oficiais e qualificadas sobre o perfil de emissões das unidades federativas com o objetivo de otimizar esforços nacionais para a implementação de políticas públicas direcionadas para ações de mitigação de emissões e adaptação à mudança do clima.

“O governo federal está provendo informações, um conhecimento qualificado, para que os estados possam otimizar seus recursos, humanos e financeiros, investindo em planos de ações estratégicos, que estejam em

andamento ou que possam ser implementados, com a perspectiva de atender necessidades específicas regionais para mitigação”, explicou Lidiane Melo, coordenadora de Mudanças Ambientais Globais do MCTI e coordenadora Nacional da Quarta Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês).

O perfil de emissões e remoções de GEE para cada unidade da federação foi organizado a partir do IV Inventário Nacional, que integra a Quarta Comunicação Nacional do Brasil, submetida à UNFCCC em dezembro de 2020. Este relatório que apresenta um panorama geral e atualizado acerca dos esforços do País para implementar a Convenção do Clima é produzido no âmbito de projeto de cooperação internacional no qual o MCTI é a agência executora, o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) como agência implementadora, e o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, na sigla em inglês) como financiador.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

OBSERVATÓRIO NACIONAL/MCTI DESBRAVA COSTA SUDESTE DO BRASIL COM SISMÔMETROS DE FUNDO OCEÂNICO

Sismômetros de fundo oceânico (OBS, na sigla em inglês) estão ajudando pesquisadores do Observatório Nacional (ON/MCTI) –unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - a conhecer e revelar a sismicidade da costa Sudeste do Brasil. Em um estudo realizado em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), os cientistas investigam as atividades sísmicas da região que concentra a maior parte da produção econômica nacional, bem como usinas nucleares e os maiores campos de produção de petróleo. O objetivo do estudo é ampliar o conhecimento dos eventos sísmicos marinhos, avaliar as ameaças e riscos sísmicos nos campos de petróleo em exploração e analisar a estabilidade de encostas submarinas a partir dos dados sismológicos coletados.



A investigação feita por meios de OBS integra o projeto chamado “Monitoramento Sismológico e Oceanográfico de um Segmento na Margem Sudeste do Brasil: Norte da Bacia de Santos ao Sul da Bacia do Espírito Santo”. O projeto teve início em 2017 e visa integrar a informação de atividades sismológicas, sismoestratigráficas e de variáveis oceanográficas.

Esses dados inéditos darão suporte para o projeto avançar no entendimento da geodinâmica da margem sudeste e ampliar o conhecimento e detecção de variáveis responsáveis por gerar deslizamentos de sedimentos do talude e, conseqüentemente, planejar ações da indústria do petróleo para implantação de infraestrutura de exploração e produção de hidrocarbonetos.

Saiba mais em gov.br/observatorio (Fonte: Observatório Nacional/MCTI)



AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA E NASA JUNTAS NO SPACE APPS CHALLENGE



A Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), autarquia vinculada ao MCTI, participa da realização do NASA Space Apps Challenge, que ocorrerá entre os dias 2 e 3 de outubro. Comemorando 10 anos do evento, a NASA está colaborando com várias agências espaciais internacionais para aumentar o público. Durante um período de 48 horas, participantes de todo o mundo vão criar times virtuais e usar dados de observação da Terra para desenvolver soluções para temas em voga no mundo. Os times do Space Apps vão dividir a criação e a aplicação do conhecimento através de novas descobertas científicas para ajudar a aprimorar a vida na Terra.

O mote da edição deste ano é “The Power of Ten (O Poder dos Dez, em tradução livre)”, devido à data comemorativa do seu aniversário. A escolha do número de agências espaciais participantes da organização das atividades também foi feita para se adequar ao tema. São 9 agências escolhidas dos mais diversos países, como as agências espaciais australiana, canadense, europeia, japonesa, argentina, bahreinita, paraguaia, sul-africana, além da AEB/MCTI.

Elas, juntamente com a NASA, formam os 10 países responsáveis pela condução do evento.

As inscrições começaram no dia 15 de julho e devem ir até o dia 3 de outubro. Os desafios propostos desta edição devem sair em 16 de agosto. Para se inscrever e obter maiores informações, acesse: spaceappschallenge.org

Confira a matéria em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)

AGENDA

3 DE AGOSTO, ÀS 16H – CEMADEN/MCTI LANÇA 6ª EDIÇÃO DA CAMPANHA #APRENDERPARAPREVENIR

Com o tema “Desastres, aqui!? Como prevenir?”, será realizado o lançamento oficial da 6ª edição da Campanha #AprenderParaPrevenir 2021 nesta terça-feira, dia 3 de agosto, às 16 horas, em evento online, transmitido pelo canal no YouTube [Cemaden Educação](https://www.youtube.com/CemadenEducao). O objetivo central é mobilizar pessoas, instituições e comunidades para criarem espaços de diálogo na construção e difusão de conhecimentos e intervenções no campo da Educação para Redução de Riscos e Desastres (ERRD).

Coordenada pelo Programa Cemaden Educação, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI – a campanha #AprenderParaPrevenir acontece, anualmente, desde 2016, em referência ao Dia Internacional para Redução do Risco de Desastres (13 de outubro).

Em 2021, a campanha conta com o importante apoio institucional da Cruz Vermelha Brasileira, da Secretaria Nacional de Defesa Civil (Ministério do Desenvolvimento Regional) e outros importantes parceiros, que têm como compromisso atuarem como multiplicadores locais, colaborando na divulgação, mobilização e engajamento de pessoas, escolas e comunidades na construção de conhecimentos ligados da prevenção e redução de riscos e desastres no Brasil.

Mais informações no portal do CEMADEN/MCTI, no endereço <http://educacao.cemaden.gov.br/> (Fonte: CEMADEN/MCTI)

LANÇAMENTO 6ª CAMPANHA

#AprenderParaPrevenir 2021

16h - Abertura

- Dra. Rachel Trajber**
Programa Cemaden Educação - CEMADEN/MCTI
- Oswaldo Luiz Loal de Moraes**
Diretor do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN/MCTI

16h15 - Apoiadores e convidados

- Joana Marie Girard Ferreira Nunes**
Coordenadora-Geral de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - SEPEF/MCTI
- Alexandre Lucas Alves**
Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC/MDR
- Júlio Cals**
Presidente Nacional da Cruz Vermelha Brasileira

16h40 - Lançamento #AprenderParaPrevenir 2021

17h00 - Encerramento

03/ago
terça às 16h

Transmissão YouTube
Cemaden Educação

